



O Confessor  
Daniel Silva  
Bertrand Editora  
2005

Aclamado pela crítica e comparado a Graham Greene ou John Le Carré, correspondente da United Press International no Médio Oriente e produtor executivo do programa Cross Fire da CNN em Washington, Daniel Silva trocou o jornalismo político pelos romances de espionagem e revelou-se um herdeiro de primeira água dos grandes clássicos da intriga internacional.

O Confessor, parte de uma “trilogia acidental sobre o tema inesgotável do Holocausto” (Daniel Silva), encena uma crise na Igreja Católica, questiona a convivência do Vaticano com as atrocidades cometidas pelo regime Nazi, e inicia-nos nos meandros da vida dupla de Gabriel Allon, talentoso restaurador de arte e ex-agente dos Serviços Secretos de Israel. A história cruza as vidas de três personagens emblemáticas: um Papa que pretende revolucionar a Igreja e abrir os arquivos do Vaticano; um assassino a soldo que é um mito na história do crime europeu; um anti-herói obcecado com a ideia de vingança e empenhado em restabelecer a verdade